

Brasin – Braçadas de inclusão na natação

**Gabriela Penteado de Souza¹, Luiza Rosa Alves¹, Guilherme Henrique Gonçalves¹,
Aline Dessupoio Chaves¹, Suziane Peixoto Dos Santos¹**

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

E-mail do autor principal: Suziane.peixoto@uftm.edu.br

Grupo Temático: Direitos humanos e Justiça

Resumo: O objetivo do projeto de extensão Brasin- Braçadas de inclusão na natação foi promover a inclusão, a equidade e a valorização da diversidade por meio da prática da natação adaptada, destinado a estudantes da UFTM e a comunidade externa, com foco no desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e esportivas, bem como na formação de uma equipe paralímpica representativa nos jogos universitários. A ação extensionista desenvolvida pelo projeto em parceria com a FUNEL (Fundação de esporte e lazer de Uberaba-MG), local onde foram realizadas as atividades, alcançou resultados expressivos no que se refere à promoção da inclusão, da equidade e da valorização da diversidade no contexto universitário e comunitário. A oferta sistemática de aulas de natação adaptada possibilitou o acesso de estudantes com deficiência da UFTM e de participantes da comunidade externa às práticas corporais seguras, qualificadas e orientadas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades motoras, como coordenação, força, resistência e autonomia no meio aquático, bem como aspectos sociais e emocionais, como autoestima, confiança, socialização e pertencimento. No âmbito esportivo, o projeto contribuiu para a identificação, o acompanhamento e o aprimoramento técnico de participantes com potencial para o esporte adaptado, culminando na formação de uma equipe universitária de natação paraolímpica. Essa equipe representou a UFTM em eventos e competições universitárias, fortalecendo a visibilidade institucional das ações inclusivas e reafirmando o compromisso da universidade com os direitos das pessoas com deficiência e com a democratização do esporte. Do ponto de vista social, o BRASIN promoveu a aproximação efetiva entre a universidade e a comunidade externa, consolidando a UFTM como espaço acessível, acolhedor e socialmente comprometido. A convivência entre estudantes, servidores, comunidade e equipe multiprofissional favoreceu a quebra de barreiras atitudinais, a construção de relações pautadas no respeito às diferenças e a ampliação da consciência coletiva sobre inclusão e justiça social.

Palavras-chave: inclusão, direitos humanos, natação paralímpica